

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Primeiro Bimestre de 2010

No primeiro bimestre de 2010, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$6,37 bilhões (27,1% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$ 9,00 bilhões (38,7% do total nacional), registrando déficit de US\$ 2,64 bilhões. Em relação ao primeiro bimestre do ano de 2009, o valor das exportações paulistas aumentou 14,6% e o das importações, 15,8%, aumentando em 19,0% o déficit comercial (Figura 1). O aumento nas exportações paulistas (+14,6%), comparando-se o primeiro bimestre de 2010 e 2009, ficou abaixo do crescimento médio brasileiro (+21,3%). Nas importações ocorreu menor crescimento em São Paulo (+15,8%) do que no Brasil (+28,3%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, em relação ao primeiro bimestre de 2009, há aumento do déficit da balança comercial paulista (+19,0%), e queda no superávit, no caso brasileiro (-82,1%).

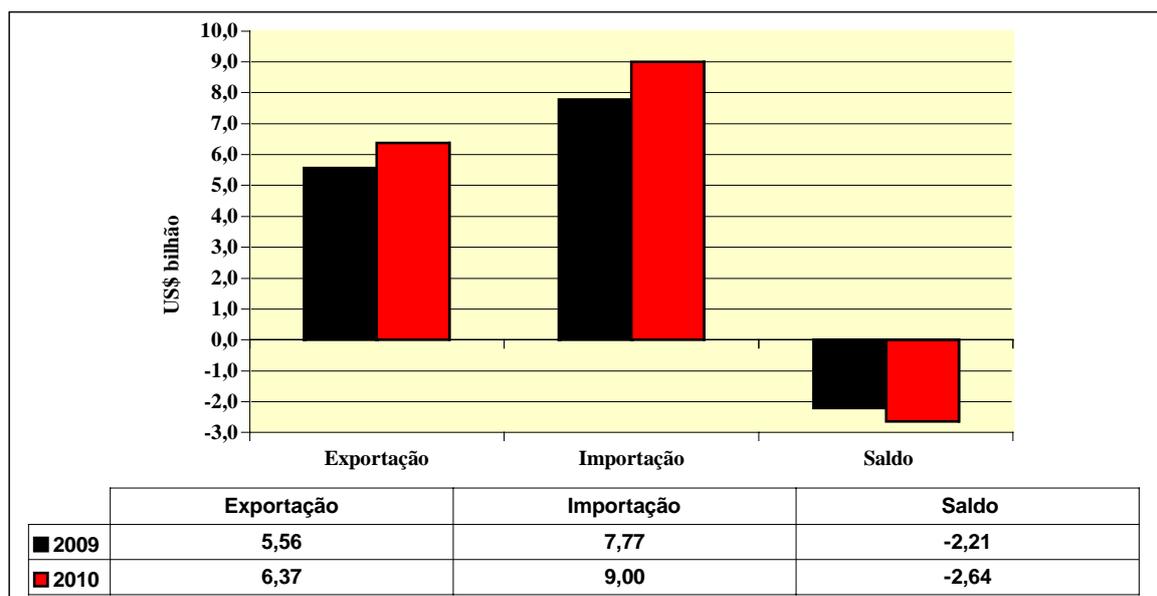


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro bimestre, de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas apresentaram exportações crescentes (+20,5%), atingindo US\$2,35 bilhões, enquanto as importações aumentaram 23,0%, somando US\$1,07 bilhão. Isso gerou saldo de US\$1,27 bilhão<sup>3</sup>, superior (+18,5%) ao verificado no primeiro bimestre do ano de 2009 (Figura 2). Em função disso, há que se

destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$7,93 bilhões para exportações de US\$4,02 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$3,91 bilhões no primeiro bimestre de 2010. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria bem mais deficitário não fosse o desempenho dos agronegócios estaduais.

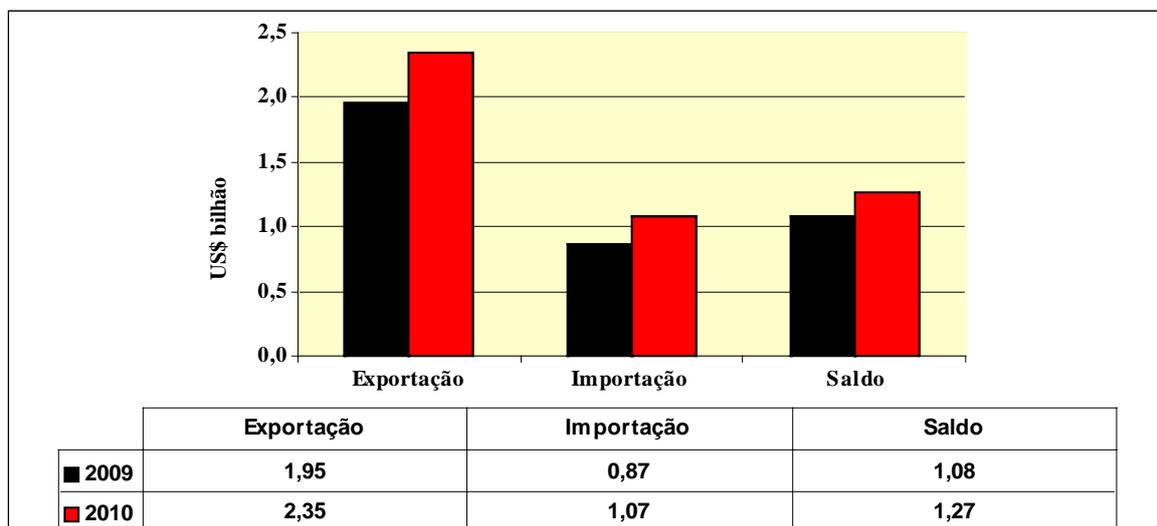


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios, Estado de São Paulo, Primeiro bimestre, de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado cresceu 1,8 ponto percentual, enquanto a participação das importações aumentou 0,7 ponto percentual, na comparação de primeiro bimestre 2009 e 2010 (Figura 3).

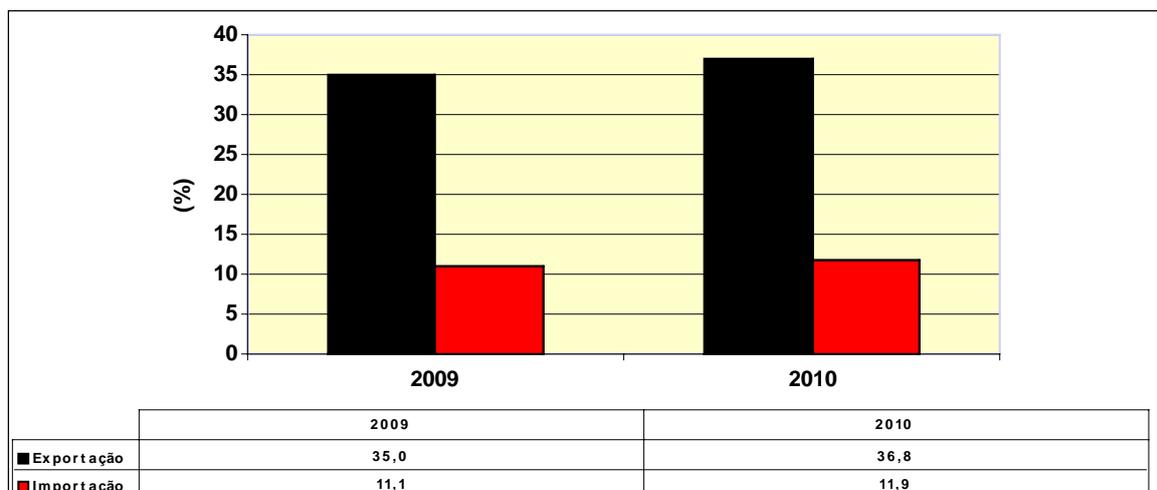


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro bimestre de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$0,23 bilhão em primeiro bimestre de 2010, com exportações de US\$23,50 bilhões e importações de US\$23,28 bilhões. Esse superávit, 82,1% menor que primeiro bimestre de 2009 - ocorreu em função do aumento nas exportações (+21,3%) inferior à das importações (+28,3%) (Figura 4).

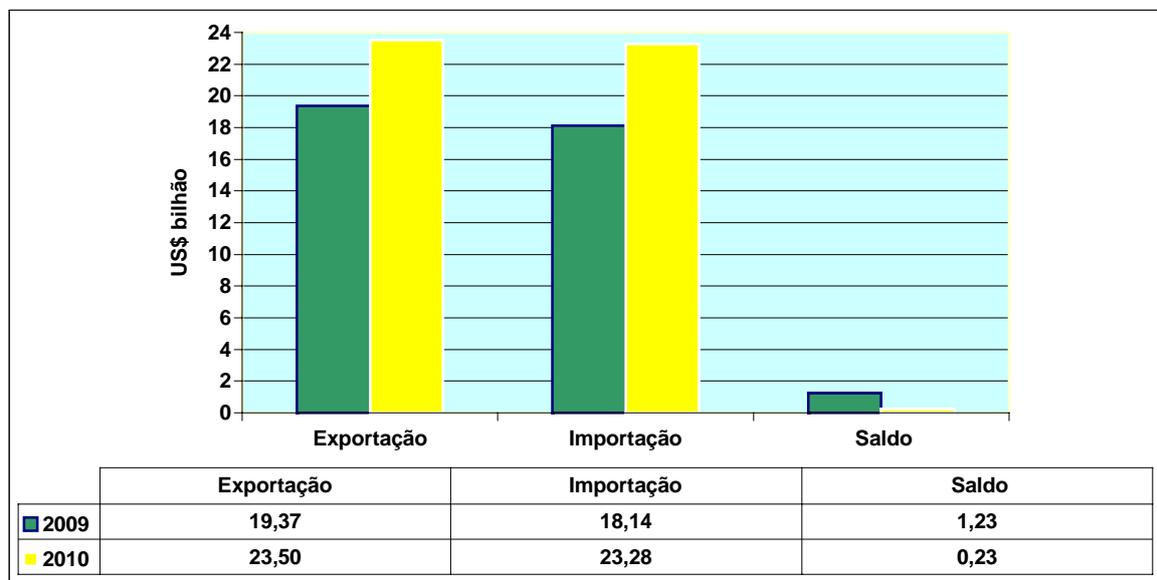


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro bimestre de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No primeiro bimestre de 2010, as exportações dos agronegócios brasileiros aumentaram em 8,4% em relação ao mesmo bimestre do ano anterior, atingindo US\$8,89 bilhões (37,8% do total). Já as importações do setor aumentaram 23,0%, também em comparação com primeiro bimestre de 2009, somando US\$3,05 bilhões (13,1% do total). O superávit dos agronegócios em primeiro bimestre de 2010 foi de US\$5,84 bilhões<sup>4</sup>, 2,1% superior ao de primeiro bimestre do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 14,61 bilhões e importações de US\$ 20,23 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 5,62 bilhões.

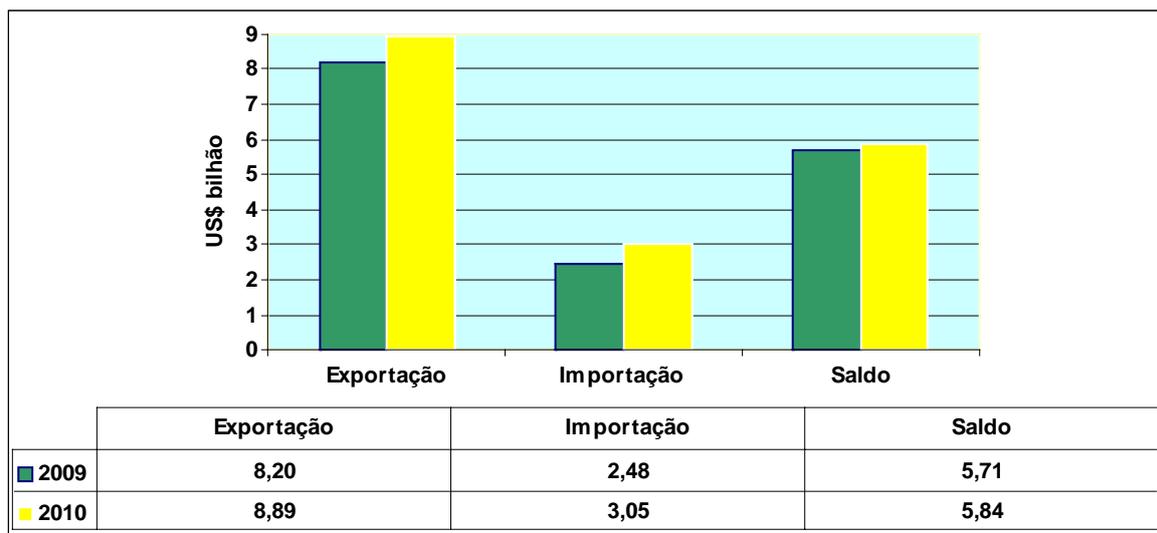


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Primeiro bimestre de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País recuaram 4,5 pontos percentuais nas exportações e 0,6 ponto percentual nas importações (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1,6 ponto percentual) e também diminuiu tocante às importações (-4,1 pontos percentuais) (Figura 7).

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo em primeiro bimestre de 2010 representaram 26,4%, ou seja, 2,6 pontos percentuais a mais que no mesmo bimestre de 2009, enquanto as importações representaram 35,1%, o mesmo percentual da representatividade verificada no mesmo bimestre do ano anterior (Figura 8).

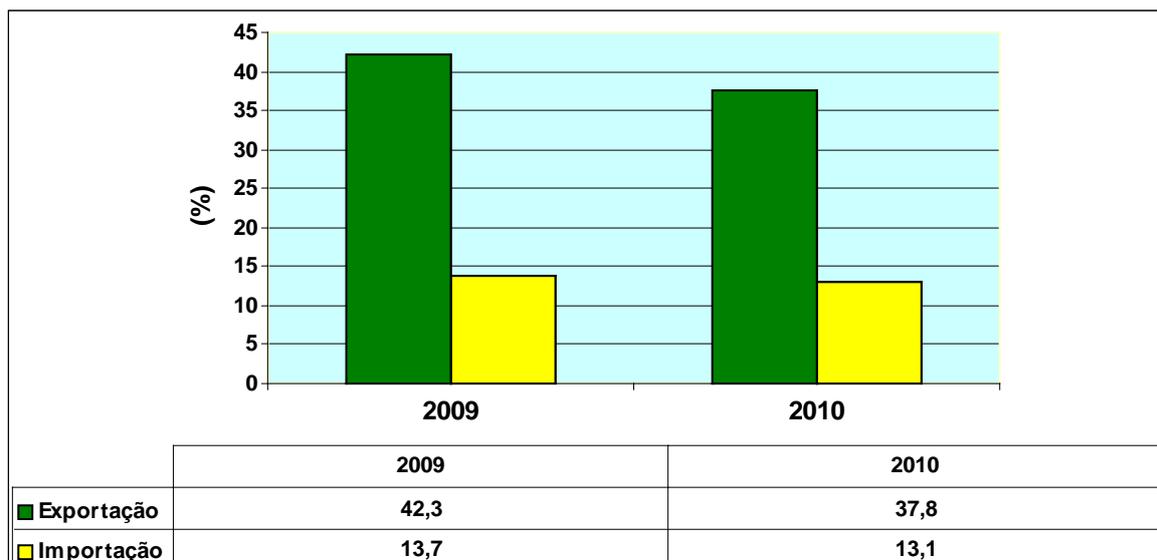


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Primeiro bimestre de 2009 e 2010

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

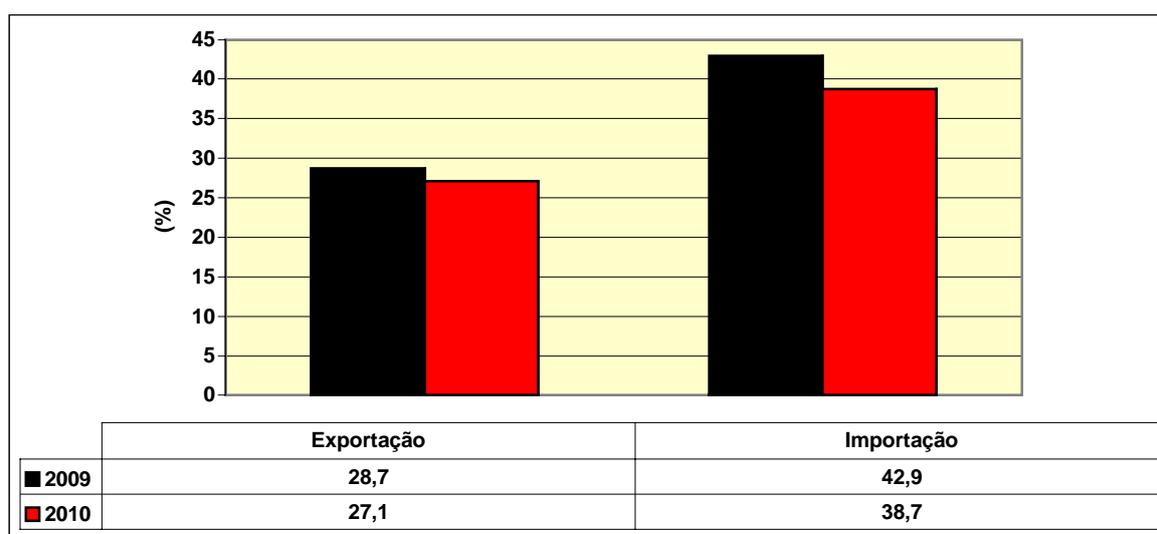


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro bimestre de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

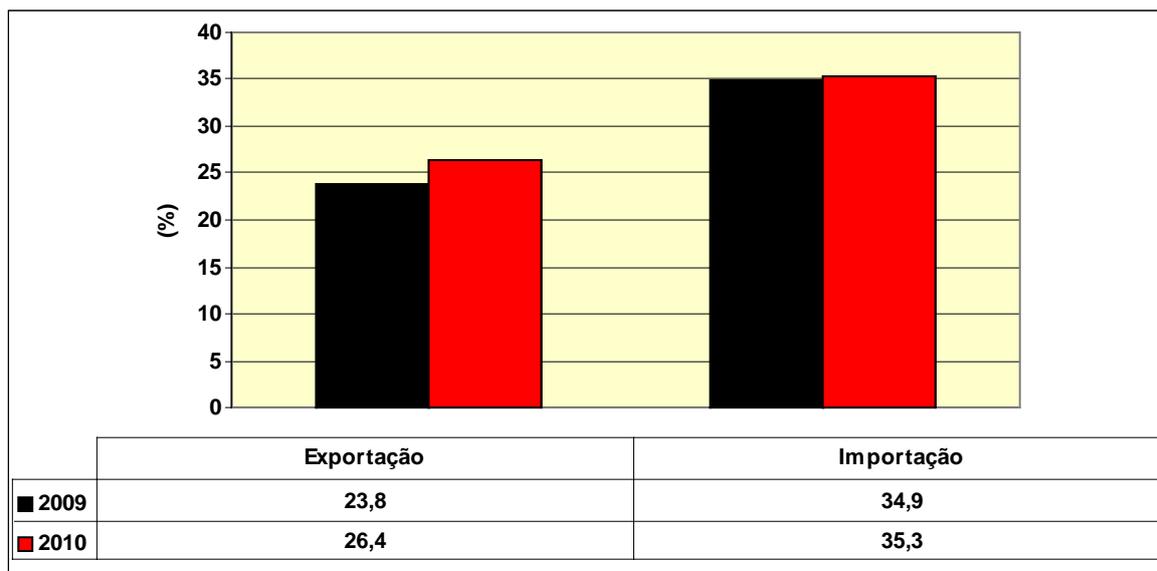


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Primeiro bimestre de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

#### NOTAS

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$1,42 bilhão.

<sup>4</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$6,50 bilhões.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)  
 José Sidnei Gonçalves  
[sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)  
 Recebido: 10/03/2010